



Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 63 nº 810 – Maio de 2022

150 anos da IP da Bahia



A IP da Bahia, organizada no dia 21 de abril de 1872 e hoje pastoreada pelo Rev. Josafá Vasconcelos, promoveu conferência e culto de gratidão a Deus por seus 150 anos de organização. O evento de 7 horas de duração foi realizado no Centro de Convenções de Salvador com mais de 4 mil pessoas. **Pág 10**

80 anos da IP de Vila Mariana

No dia 31 de maio, a IP de Vila Mariana (IPVM), completa 80 anos de organização e, para celebrar essa data, organizou uma série de programações especiais, como um modo de relembrar a igreja do seu passado e conduzi-la para o futuro que Deus lhe tem reservado. **Pág 11**

68 anos de bênçãos

Nos dias 9 e 10 de abril, IP Filadélfia de Governador Valadares, MG, realizou uma grande festa para celebrar 68 anos de história. Na ocasião, a igreja contou com a presença do Rev. Cláudio Marra, editor da Cultura Cristã e professor do Seminário JMC que discorreu sobre o tema Igreja Disciplinadora, título de seu livro agora em segunda edição. **Pág 12**

Comissão Executiva se reúne na Bahia



Pela primeira vez em sua história, a Comissão Executiva do Supremo Concílio da IPB realizou, no Estado da Bahia, uma reunião para debater e analisar documentos, oriundos de concílios e órgãos da IPB. O encontro de líderes e autoridades presbiteriana teve também a finalidade de celebrar ações de graças ao Senhor pelo sesquicentenário do presbiterianismo na Bahia. **Pág 8**

A família na pós-modernidade

Pluralização, privatização e secularização são os tripés da pós-modernidade. Mas, afinal, como a família se encontra na sociedade contemporânea? Para celebrar o Mês da Família, separamos algumas informações e decisões que podem ser tomadas para manter essa instituição firme em seu propósito e identidade. **Pág 3**

Uma senhora cheia de vigor: Os 74 anos da Cultura Cristã

Editora oficial da IPB, a Cultura Cristã, nome fantasia da Casa Editora Presbiteriana (CEP), completou, no dia 27 de março, seus 74 anos. E, para celebrar o aniversário, resolveu presentear seus leitores com algumas surpresas, como promoções inéditas e novidades. **Pág 6**

Convocação Supremo Concílio

Por ordem do Presidente do SC/IPB, Rev. Roberto Brasileiro Silva, os membros do Supremo Concílio do SC/IPB foram convocados para se reunirem em 2022 para tomadas de decisões e leituras de relatórios da igreja. **Págs 23 a 25**

EDITORIAL

O Deus que intervém

O título acima foi dado a um dos livros de Francis Schaeffer (1912-1984) da coleção publicada pela Cultura Cristã. A edição anterior em português foi da Editora Refúgio, do competente Rev. Wadislau Martins Gomes.

O título provocou descontentamento por parte de alguns irmãos. Alegam que não é apropriado usar a expressão “o Deus que intervém” porque ele nunca esteve fora.

Que Deus é e sempre foi onipresente aprendemos da sua Revelação Especial, e os dicionários registram que intervir significa também “estar presente”. É o caso de Deus.

O Deus que intervém chama-se no original *The God who is there*. Nessa obra aprendemos sobre a necessidade de os cristãos entenderem a cultura na qual estão imersos a fim de que proclamarem o evangelho de forma eficaz.

O livro destaca a mudança de atitude em relação à verdade através dos campos da filosofia, arte, música, literatura, linguagem e, finalmente, teologia. Ele analisa os pioneiros nesses campos: Hegel, Picasso, Dylan Thomas, Salvador Dali e Leonard Bernstein. Em cada caso ele explora o que os influenciou, como colocaram sua filosofia em prática em sua vida e trabalho e como, por sua vez, influenciaram a cultura e o pensamento popular.

A ideia aqui, porém, não é resenhar

O Deus que intervém, e sim avaliar como Schaeffer ainda pode nos ajudar a entender e viver um cristianismo autêntico e demonstrável na prática, segundo seu conceito de realidade exposto em suas obras.

A cosmovisão teísta/existencialista/relativista/secularista foi chamada por Schaeffer de Linha do Desespero, porque o ser humano – vivendo abaixo dela – está sem rumo. Descobriu que a Razão em que havia confiado não o ajudava a encontrar a verdade. Então

Temos o desafio de viver – como indivíduos crentes – de modo que mostre à cultura esse Deus que intervém. Isso resultará da diferença que o cristianismo faz.

decidiu fazer como crianças pequenas que escondem a cabeça durante o esconde-esconde e pensam que desse modo tudo sumiu. Ao não enxergar a verdade o ser humano decidiu que ela não existe. Aceitável se fosse coisa de criança, mas em se tratando de adultos é pura insensatez. Não existe algo chamado verdade, afirmam os arrogantes. Resta sua intuição individual, medianamente a qual cada um cria a sua verdade. É a Linha do Desespero, diria Schaeffer.

É a partir daí – sem o Senhor – que o secularista quer viver. Deixem Deus fora disso, brada o descrente no fundo do poço. Ele não se intromete, mesmo. Ele não intervém.

A adoção dessa perspectiva é pior quando os próprios crentes a abraçam. Não com essas palavras. Não conscientemente, porém letal e distraidamente. Transformaram o cristianismo em algo estritamente religioso. Restringem a expressão da fé a atividades devocionais e “espirituais”. Não sabem ser cristãos em praça pública e não sabem o que sua vida privada tem a ver com o Senhor. Seus períodos de despertamento se traduzem em mais atividades religiosas e “espirituais”. Orar, por exemplo, que tem muito valor em si, mas não esgota a experiência de um crente que sabe e experimenta o Deus onipresente, o Deus que intervém em todas as esferas.

Nesse contexto, temos o desafio de viver – como indivíduos crentes – de modo que mostre à cultura esse Deus que intervém. Isso resultará da diferença que *o cristianismo faz*. Essa determinação não afeta a agenda da igreja como instituição, mas dos seus membros individualmente, crentes e ao mesmo tempo cidadãos que discutem as questões de sua época e influenciam a cultura com a cosmovisão cristã.

Essa intervenção é uma manifestação do Deus que intervém.

Brasil Presbiteriano

Ano 63, nº 810

Maio de 2022

Rua Miguel Teles Júnior, 394
 Cambuci, São Paulo – SP
 CEP: 01540-040
 Telefone:
 (11) 3207-7099
 E-mail: bp@ipb.org.br
 assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da


IGREJA
PRESBITERIANA
do BRASIL
 www.ipb.org.br

Uma publicação do Conselho de Educação Cristã e Publicações

Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP)

Domingos da Silva Dias (*Presidente*)
 Misael Batista do Nascimento (*Vice-presidente*)
 José Romeu da Silva (*Secretário*)
 Anízio Alves Borges
 Hermisten Maia Pereira da Costa
 João Jaime Nunes Ferreira
 Paulo Mastro Pietro
 Rodrigo Silveira de Almeida Leitão

Conselho Editorial do BP

Cláudio Marra (*Presidente*)
 Anízio Alves Borges
 Ciro Aimiré Moraes Santos
 Clodoaldo Waldemar Furlan
 Hermisten Maia Pereira da Costa
 Jailto Lima do Nascimento
 Natsan Pinheiro Matias

EDITORA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci
 01540-040 – São Paulo – SP – Brasil
 Fone (11) 3207-7099
 www.editoraculturacrista.com.br
 cep@cep.org.br

0800-0141963

Superintendente

Clodoaldo Waldemar Furlan

Editor

Cláudio Antônio Batista Marra

Editores Assistentes

Eduardo Assis Gonçalves
 Márcia Barbutti de Lima

Produtora

Mariana dos Anjos Esteves

Edição e textos

Gabriela Cesario
 E-mail: bp@ipb.org.br

Revisão

Gabriela Cesario

Diagramação

Aristides Neto

TRECHOS E FRASES

“Embora nem todos os presbíteros da igreja sejam presbíteros-docentes (i.e. pastores-mestres), o Espírito Santo os constituiu, a todos, bispos ou supervisores, para pastorearem a igreja de Deus (At 20.28; 1Pe 5.2). Todos os presbíteros, portanto, são responsáveis pelo cuidado do rebanho, juntamente com o pastor-mestre, sendo por isso

exigido pela Escritura que sejam todos eles ‘aptos para ensinar’ (1Tm 3.2; 2Tm 2.24). Como parte importante e estratégica desse cuidado, o Conselho da igreja não pode omitir o treinamento de professores para a Escola Dominical.”

Cláudio Marra, A Igreja Discipuladora, Cultura Cristã, 2ª edição

GOTAS DE ESPERANÇA

A família na pós-modernidade



Hernandes Dias Lopes

A pós-modernidade está firmada sobre o tripé: pluralização, privatização e secularização. A pluralização diz que há muitas ideias, muitos valores, muitas crenças. Não existe uma verdade absoluta, tudo é relativo. A privatização diz que nossas escolhas são soberanas e cada um tem sua própria verdade. A secularização, por sua vez, coloca Deus na lateral da vida e o reduz apenas aos recintos sagrados. A família está nesse fogo cruzado. Caminha nessa estrada junçada de perigos, ouvindo muitas vozes, tendo à sua frente muitas bifurcações morais. Que atitude tomar? Que escolhas fazer para não perder sua identidade?

de? Quero sugerir algumas decisões:

1. Em primeiro lugar, *coloque Deus acima das pessoas*.

No mundo temos Deus, pessoas e coisas. Vivemos numa sociedade que se esquece de Deus, ama as coisas e usa as pessoas. Devemos, porém, adorar a Deus, amar as pessoas e usar as coisas. A família pós-moderna tem valorizado mais as coisas do que o relacionamento com Deus. Vivemos numa sociedade que valoriza mais o ter do que o ser. Uma sociedade que se prostra diante de Mamom e se esquece do Deus vivo.

2. Em segundo lugar, *coloque seu cônjuge acima de seus filhos*.

O índice de divórcio cresce espantosamente no Brasil. Enquanto os véus das noivas ficam cada vez mais longos, os casamentos ficam cada vez mais curtos. Um dos grandes erros que se comete é colocar os filhos acima do cônjuge.

Muitos casais transferem o sentimento que devem dedicar ao cônjuge para os filhos e isso, fragiliza a relação conjugal e ainda afeta profundamente a vida emocional dos filhos. O maior presente que os pais podem dar aos filhos é amar seu cônjuge. Pais estruturados criam filhos saudáveis.

3. Em terceiro lugar, *coloque seus filhos acima de seus amigos*.

Muitos pais vivem ocupados demais, correm demais e dedicam tempo demais aos amigos e quase nenhum tempo aos filhos. Alguns pais tentam compensar essa ausência com presentes. Mas, nossos filhos não precisam tanto de presentes quanto de presença. Nenhum sucesso profissional ou financeiro compensa o fracasso do relacionamento com os filhos. Nossos filhos são nosso maior tesouro. Eles são herança de Deus. Equivocam-se os pais que pensam que a melhor coisa que

podem fazer pelos filhos é deixar-lhes uma rica herança financeira. Muitas vezes, as riquezas materiais têm sido motivo de contendas na hora da distribuição da herança. Nosso maior legado para os filhos é nosso exemplo, nossa amizade e nossa dedicação a eles, criando-os na disciplina e admoestação do Senhor.

4. *Em quarto lugar, coloque os relacionamentos acima das coisas*.

Vivemos numa ciranda imensa, correndo atrás de coisas. Muitas pessoas acordam cedo e vão dormir tarde, comendo penosamente o pão de cada dia. Pensam que se tiverem mais coisas serão mais felizes. Sacrificam relacionamentos para granjearem coisas. Isso é uma grande tolice. Pessoas valem mais do que coisas. Relacionamentos são mais importantes do que riquezas materiais. É melhor ter uma casa pobre onde reina harmonia e paz do que viver num palacete onde predomina a intriga.

5. Em quinto lugar, *coloque as coisas importantes acima das coisas urgentes*.

Há uma grande tensão entre o urgente e o importante. Nem tudo o que é urgente é importante. Não poucas vezes, sacrificamos no altar do urgente as coisas importantes. Nosso relacionamento com Deus, com a família e a com a igreja são coisas importantes. Relegar esses relacionamentos a um plano secundário para correr atrás de coisas passageiras é consumada tolice. A Bíblia nos ensina a buscar em primeiro lugar o reino de Deus e a sua justiça, sabendo que as demais coisas nos serão acrescentadas.

Precisamos investir em nosso relacionamento com Deus e em nossos relacionamentos familiares, a fim de não naufragarmos nesse mar profundo da pós-modernidade.

○ Rev. Hernandes Dias Lopes
 é o Diretor Executivo de *Luz para o Caminho* e colunista do *Brasil Presbiteriano*.

TRECHOS E FRASES

"Os que lutam certos do triunfo, mas sem triunfalismo, não decretam nada, pois Deus já decretou. Não amarram nada, pois Jesus Cristo já amarrou. Só vencem porque Cristo já venceu. E quando parece que não venceram, sabem que Deus recolhe suas lágrimas em seu odre, provê remédio (que é Cristo) para suas almas, os esconde sob seu abrigo (que é Cristo) e luta por eles, até a calamidade passar (Sl 56.8; 57.1-3)."

Misael Nascimento, *A Luta Cristã*, em preparo pela Cultura Cristã

"(...) minha posição com o meu Pai Celestial nunca será baseada no meu desempenho, mas no de Cristo. E tenho me tornado cada vez menos temeroso de confessar aos outros que eu sou um homem que ainda é carente da libertação do Salvador, a qual vem a mim por meio do ministério do seu povo."

Paul Tripp, *Vocação Perigosa*, Cultura Cristã, p.183

TEOLOGIA E VIDA

A família como base para a educação



Hermisten Costa

No Antigo Testamento, vemos a educação praticada no lar. Os pais deveriam lembrar os mandamentos de Deus aos seus filhos, uma herança repleta de valores morais (Gn 18.19; Êx 10.2; 12.26; 13.8; Dt 4.9-10; 6.20-21; 11.19; 32.7). A família sempre desempenhou um papel fundamental dentro da educação judaica, sendo preventiva e orientadora. Mesmo dentro de um processo evolutivo, a educação familiar jamais foi substituída ou preterida. Era algo prioritário, considerando em seu currículo os grandes feitos de Deus na história. Os filhos não foram testemunhas daqueles grandes eventos, contudo, aprenderiam de seus pais o significado deles, realçando a aliança e o amor de Deus para com

o seu povo (Dt 32.7; Sl 44; 78.1-5).

Na instituição da Páscoa, Deus já os instrui a respeito do que aconteceria e como os pais deveriam ensinar seus filhos: “(...) *Quando vossos filhos vos perguntarem: Que rito é este? Respondereis: É o sacrifício da Páscoa ao SENHOR, que passou por cima das casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios e livrou as nossas casas*” (Êx 12.24-27).

1. Estímulo a perguntas

Na educação judaica as perguntas eram relevantes, eram certamente estimuladas, feitas pelos filhos aos pais ou aos sacerdotes (Êx 12.26; 13.8,14; Dt 6.20,21; Js 4.5-6,20-21).

Antes de entrar na Terra Prometida, o povo é exortado por Deus por intermédio de Moisés a considerar os ensinamentos de Deus transmitindo-os, também, aos seus filhos (Dt 4.9-10).

A cada sete anos durante a festa dos tabernáculos a Lei deveria ser lida diante de todo povo para

que aprendesse a temer ao Senhor (Dt 31.12-13).

2. Diversidade metodológica

Deus orienta os pais a usarem vários meios – audíveis e visuais –, de circunstâncias diferentes, de modo formal e informal – sentados, andando, à noite, pela manhã – para ensinar seus filhos a Lei a fim de não se esquecerem de Deus, nem de seus atos soberanos na história. Mas a Lei deveria estar primeiro no coração dos pais; somente assim os pais poderiam cumprir sua missão educativa; o ensino, as lições, as admoestações e aplicações seriam naturais decorrentes de um coração dominado pela Lei do Senhor. Os que amam a Deus guardam no coração a sua Palavra (Sl 119.11): “Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR. Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força. Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu

coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. Também as atarás como sinal na tua mão, e te serão por frontal entre os olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas” (ver Dt 6.4-12/Dt 11.19).

Os pais foram desde o princípio os professores responsáveis pela educação completa de seus filhos (Pv 22.6). Depois encontramos exemplos de amas e guardiãs que cuidavam da educação de crianças. Moisés achando por demais pesada a carga de conduzir o povo de Israel, usa de uma analogia que revela a existência de amas: “Concebi eu, porventura, todo este povo? Dei-o eu à luz, para que me digas: Leva-o ao teu colo, como a ama leva a criança que mama, à terra que, sob juramento, prometeste a seus pais?” (Nm 11.12). O avô de Davi, Obede, filho de Boaz e Rute, foi educado por Noemi que, ao que parece o adotou (Rt 4.16-17).

Há evidências de que entre os nobres era comum a adoção de amas e tutores. O filho de Jônatas, Mefibosete, tinha uma ama (1Cr 27.32) (Ver também: 2Rs 10.5; Is 49.23).

Depois de grande prova e livramento, Davi escreve: “Vinde, filhos, e escutai-me; eu vos ensinarei o temor do SENHOR” (Sl 34.11). Restaurado por Deus após ter pecado, confessado e se arrependido, Davi propõe-se a ensinar o caminho de Deus: “(...) *ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores se converterão a ti*” (Sl 51.13).

As nossas experiências, avaliadas à luz da Escritura, podem se constituir em elemento de grande importância para a educação de nossos filhos, demonstrando o cuidado amoroso de Deus para conosco, evidenciando por vezes a nossa falta de fé e o aprendizado de confiança e submissão ao Senhor.

O Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa é pastor-auxiliar da 1ª IP São Bernardo do Campo, São Paulo, SP, ensina teologia no JMC, é membro do CECEP e do Conselho Editorial do *Brasil Presbiteriano*.

TRECHOS E FRASES

“A Palavra é tanto um espelho para mostrar as manchas em nossa alma quanto um vaso para limpá-las. A Palavra tem em si uma virtude transformadora: ela ilumina a mente e consagra o coração.”

Thomas Watson, *A Body of Divinity* (Edimburgo, Escócia: The Banner of Truth Trust, 1965), pág. 249

“Graça significa que não estamos presos ao nosso pior momento ou amaldiçoados por nossa pior decisão. Graça significa que das cinzas do pecado, podemos nos erguer porque o Salvador tem poder para ressuscitar.”

Paul Tripp, *Liderança*, em preparo pela Cultura Cristã

CRIATIVIDADE E MISSÕES

Alunos do Instituto Bíblico Eduardo Lane (IBEL) realizam estágio em campos indígenas da APMT

Joice Ubaldo

Já algum tempo, sonhamos e oramos ao Senhor em levarmos os estudantes do IBEL — Instituto Bíblico Eduardo Lane de Patrocínio, MG, às aldeias indígenas onde trabalhamos. Esse sonho, pela graça do nosso bom Deus, foi realizado.

Recebemos na cidade de Altamira, PA, de 24 de janeiro a 16 de fevereiro os três ibelinos: Mateus Pacheco Benevides (22 anos) de Patos de Minas, MG, Riquelme de Oliveira Rodrigues (20 anos) de Altamira, PA, e Odara Andrade Cieslak (21 anos) de Brasília, DF.

Acompanhamos nossos irmãos no estágio transcultural em três aldeias, sendo



Aluno do IBEL em Altamira, PA

duas onde já existe o trabalho missionário e outra na rodovia Transamazônica, onde não há a presença constante de missionários.

Nas comunidades, os trabalhos foram de evangelização para as crianças, discipulado com alguns jovens, pregação e cânticos nos cultos para toda

a aldeia, apresentação de peças teatrais, aulas de teclado e violão, devocionais da equipe com a presença de alguns indígenas, palavra de encorajamento à liderança da Igreja em uma das aldeias, visitas às casas e à roça, aprendizado da cultura e da língua o tempo todo através da



convivência e do relacionamento intenso. Além de tarefas de organização e limpeza.

Ao mesmo tempo em que a Palavra de Deus e o testemunho dos jovens ibelinos, através do poder do Espírito Santo, impactaram a vida dos indígenas, o trio de missionários também foi edificado nesse mergulho transcultural que teve como desafio se manter fiel a mensagem do evangelho ao contextualizá-la a realidade cultural e estilo de vida das aldeias.

Como missionários da

Agência Presbiteriana de Missões Transculturais (APMT) na região, fomos também abençoados, comovidos e ficamos agradecidos pela vinda de Mateus, Riquelme e Odara a Altamira. A presença deles, além de nos encorajar, proporcionou novos aprendizados. Louvamos ao Senhor pelos jovens, assim como por todos aqueles que se envolveram de forma direta e indiretamente nesse trabalho por meio de orações e doações.

Oremos ao Senhor por mais e mais trabalhadores para a sua seara, pois como ouvimos de nossos amigos nas aldeias, “tragam mais pessoas como vocês!”.

Joice Ubaldo é missionária da APMT entre povos indígenas em Altamira, PA



De aldeias a família de missionários da APMT, muitos foram abençoados durante o estágio



Os jovens missionários do IBEL em campo

FESTA DE ANIVERSÁRIO

Uma senhora cheia de vigor

Cultura Cristã – 74 anos

Eduardo Assis Gonçalves

A Cultura Cristã, nome fantasia da Casa Editora Presbiteriana (CEP), é a editora oficial da IPB. No dia 27 de março ela completou seus 74 anos. Ao longo de sua história, a CEP tem servido a Deus e a igreja promovendo o ensino das Escrituras Sagradas por meio da publicação de literatura que apresenta a solidez e consistência da teologia reformada.

Para celebrar seu aniversário a editora resolveu presentear seus leitores com algumas surpresas. A primeira foi a grande promoção de livros impressos, realizada entre os dias 28.03 e 11.04. Todos os livros foram

oferecidos com 60% de desconto; alguns kits chegaram a ter 70%. O resultado foi impressionante. Vários títulos esgotaram, como a *Dogmática Reformada*, *A Bíblia e o Futuro* e o *Comentário do Novo Testamento – Hebreus*, e mais de 60 mil unidades foram vendidas no período. Mal deu tempo de recuperar o fôlego e a dinâmica senhora anunciou sua megapromoção de *e-books*! Durante uma semana (de 15 a 22.04), do catálogo de 152 títulos, uma seleção de 15 títulos foi disponibilizada a R\$ 5,90. *A Teologia Sistemática* de Louis Berkof, livros de Francis Schaeffer, Nancy Pearcey, RC Sproul, John Piper, Paul Tripp e Augustus Nicodemus entraram nessa

lista. Os demais *e-books* foram ofertados com 60% de desconto. Foram as duas maiores promoções da história da editora.

Para auxiliar a instrução e fortalecer o trabalho da igreja, a CEP disponibilizou em seu blog, gratuitamente, o download do *Manual Presbiteriano*. Se você ainda não baixou, faça isso acessando <https://blog.editoraculturacrista.com.br>. No dia 20, foi sorteado um exemplar da *Enciclopédia da Bíblia Cultura Cristã* no perfil do Instagram.

Em meio a tudo isso, o perfil da editora no Instagram – <https://www.instagram.com/editoraculturacrista/> – atingiu a marca de 76 mil seguidores, ultrapassando

concorrentes destacados.

E quem pensou que era o fim da festa, se enganou. Na última semana de abril, cheia de vigor, a senhora Cultura Cristã anunciou que o seu catálogo vai aumentar! Sob a supervisão do Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP), presidido pelo Rev. Domingos da Silva Dias, e a liderança do Presb. Clodoaldo Waldemar Furlan (Diretor Executivo) e do Rev. Cláudio Antônio Batista Marra (Editor), a editora continuará trabalhando para imprimir mais de 60 títulos em 2022, entre lançamentos e reedições. Entre eles estão a reimpressão da *Dogmática Reformada*, de Herman Bavinck e a 3ª edição de

As Institutas de Calvino. A lista completa dos títulos que, provavelmente, serão lançados ou retornarão ao catálogo neste ano pode ser conferida no blog – mas lembre-se de que essa lista é apenas uma previsão.

Se Deus permitir, esse e muitos outros projetos serão realizados ao longo deste ano. Para ficar por dentro de todas as novidades, além do blog e do Instagram, se inscreva em nosso canal no Telegram: <https://t.me/editoraculturacrista>

A Cultura Cristã continua firme em seu propósito de *Reformar a Igreja no Brasil por meio da literatura*.

O Rev. Eduardo Assis Gonçalves é pastor auxiliar da Primeira IP de SBC e Editor Assistente da Cultura Cristã.

CAMINHADA CRISTÃ

Uma tribuna solene



Zuleika Schiavinato

Mesmo que nunca tenhamos ocupado um lugar de destaque de fala como púlpitos ou palanques, a nossa vida

é semelhante a uma tribuna. O tempo todo emitimos opinião, fazemos conjecturas, deliberamos e testemunhamos.

Quão solene lugar ocupamos, sem muitas vezes nos atentarmos para o conteúdo da nossa fala. Tão importante quanto o que dizemos é como dizemos. Uma palavra (bem) dita ou (mal)maldita tem

o exato correlato em suas consequências: benção ou maldição.

“Ora, mas não temos tanta influência assim! Não faz tanta diferença o que dizemos ou como dizemos”. Se pela vida toda tivéssemos uma única oportunidade de falar a uma só pessoa, já seria razão suficiente para cuidarmos que nosso falar seja

abençoador para ela. Deus se importa com um filho seu como se não houvesse outro. O que fazemos a um deles, fazemos ao Pai. Jesus disse: “(...) sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes (Mt 25.40).

Minha oração hoje por mim e por vocês é que estejamos cientes de que ocupamos uma tribuna solene

na vida para falar sobre o amor de Deus. Que nesse lugar o nosso testemunho exalte ao Senhor e conte as suas maravilhas. Assim abençoaremos aqueles que ainda não experimentaram a graça de viver com Cristo e para Cristo.

Amém.

Maria Zuleika Schiavinato, esposa, mãe, avó e autora, é membro da IP de Pinheiros, em São Paulo, SP.

MÃES CRISTÃS

Mães por excelência perseveraram na oração

"Levanta-te, clama de noite no princípio das vigílias; derrama, como água, o coração perante o Senhor; levanta a ele as mãos, pela vida de teus filhinhos" (Lm 2.19).

Ana Maria Prado

Você tem um chamado especial e nobre: **ser mãe.** E não importa se é mãe de sangue ou de coração.

Como podem as mães ser vitoriosas na criação de seus filhos? Exercendo a maternidade com grande responsabilidade, alegria e debaixo da dependência de Deus, em oração. As mães não conseguirão as vitórias indispensáveis se forem negligentes na oração.

Mães são educadoras, a exemplo de Eunice e Loide que ensinaram a Timóteo as sagradas letras desde a sua infância, e de Joquebede, que ensinou Moisés em sua infância e ele veio a se tornar o maior líder da história de Israel. Mães são influenciadoras como Nancy Hanks, mãe de Abraham Lincoln, Mary Ball Washington, mãe de George Washington. Mães são intercessoras como Ana, mãe de Samuel, e como Mônica, mãe de Agostinho de Hipona.

"Ser mãe é exercer um grande, sublime e influente ministério." "Precisamos de mães educadoras, de mães que invistam tempo no ensino da Palavra a seus filhos." "Neces-



sitamos de mães piedosas que exerçam influência na vida de seus filhos através do poder da oração" (Rev. Hernandes Dias Lopes).

E como auxiliadoras em nossas igrejas, temos de observar a importância da oração na nossa vida, na vida da família, e estarmos atentas às reuniões de oração, para não as negligenciarmos.

Mães conquistam o coração dos filhos para Jesus por meio da oração. Mães oram, preparam e enviam seus filhos para serem bons cidadãos na terra e no céu. Mães conquistam seus filhos pela oração, para amar a Deus sobre todas as coisas e pessoas.

"Peter Marshal pregou um célebre sermão no dia das mães e afirmou que elas são guardas das fontes. As mães são os instrumentos que Deus usa

para purificar as fontes que contaminam os filhos" (*Uma mãe aos pés do Salvador* – Rev. Hernandes D. Lopes).

Mães, preparem os seus filhos para serem verdadeiros adoradores do Senhor. As mães que oram, investem nos seus filhos e há grande recompensa no final de sua luta. "Levantam-se seus filhos e a chamam ditosa" (Pv 31.28).

Vejamos alguns exemplos

Abraham Lincoln, que disse de sua mãe, Nancy Hanks: "Tudo aquilo que sou, ou pretendo ser, devo a um anjo, minha mãe".

"Abraham Lincoln disse que as mãos que embalam o berço, dirigem o mundo. As mães têm grande influência na formação

do caráter de uma pessoa, na estruturação espiritual da igreja e na formação da nação" (Rev. Hernandes D. Lopes).

Agostinho, disse a respeito de sua mãe, Mônica: "Se sou teu filho, ó Senhor, foi porque me deste tal mãe".

John Wesley disse de sua mãe, Suzana Wesley: "Aprendi mais sobre o cristianismo com minha mãe do que com todos os teólogos da Inglaterra".

Sarah Edwards recebeu este elogio de um historiador: "Tudo que a família fez foi de maneira competente e nobre... E muito da capacidade, do talento, da inteligência e do caráter dos mais de 1.400 membros da família Edwards é devido à senhora Edwards".

Mães, atenção, pois o "ninho, não ficará vazio".

As mães vivem aos pés do Senhor, pedindo por seus filhos. Sempre precisaremos orar pelos filhos porque eles também enfrentarão problemas, por isso, permaneceremos como intercessoras deles e nossa lista aumentará se tivermos netos, noras e genros.

Não desistamos de orar

pelos nossos filhos. *São herança do Senhor. Muitos são os motivos:* relacionamento com Deus (Mt 22.37); tribulações, tentações e sofrimento (Is 43.1-2); proteção contra o Maligno (2Ts 3.3); obediência aos pais (Pv 1.7-9); alegria, paciência e perseverança (Rm 12.12); permanecer puro (2Tm 2.22); crescimento espiritual (Cl 2.6-7); poder na fraqueza (2Co 12.9).

Mães, vocês preparam os cidadãos para a sociedade e para o céu. Orem, perseverem, não desistam dos seus filhos.

"A história da evangelização do mundo tem muito a ver com o heroísmo das mães. Muitas mães ousaram consagrar seus filhos a Deus e muitos desses filhos foram levantados por Deus para grandes jornadas missionárias".

"É impossível separar o avanço do reino de Deus da atitude de mães abnegadas, de mulheres que deram a si mesmas e a seus filhos para fazerem a obra de Deus" (*Mãe, ouse consagrar seus filhos a Deus.* Rev. Hernandes D. Lopes).

Ana Maria Prado foi reeleita Presidente CNSAFs para o quadriênio 2022-2026

COMISSÃO EXECUTIVA DO SC

Comissão Executiva reúne-se na Bahia

Juarez Marcondes Filho

Pela primeira vez em sua história, a Comissão Executiva do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil (CE-SC/IPB) reúne-se no Estado da Bahia, com a finalidade de celebrar ações de graças ao Senhor pelo sesquicentenário do presbiterianismo na Bahia.

A reunião teve lugar nas dependências da IP da Bahia, conhecida como a Igreja da Mangueira, por estar localizada na Rua da Mangueira, nas proximidades do centro de Salvador. Os trabalhos foram iniciados no dia 18 de abril e encerrados no dia 20 de abril. Nesses três dias, mais de 130 pessoas receberam a cortesia e a gentileza peculiares do povo baiano, que não mediu esforços para bem receber os membros da CE-SC/IPB 2022.

O culto de abertura, na segunda-feira, dia 18, contou com a presença do Coral do Sesquicentenário, e teve como pregador o Rev.



Líderes e pastores presbiterianos durante reunião da Comissão Executiva

Roberto Brasileiro Silva, presidente do SC/IPB. No exercício devocional do dia 19, pregou o Rev. Juarez Marcondes Filho, secretário-executivo do SC/IPB, e no dia 20, foi pregador no exercício devocional o Rev. Obedes Ferreira da Cunha Jr., secretário-executivo da Junta de Missões Nacionais.

A reunião teve como pauta 212 documentos, oriundos de concílios e órgãos da IPB, o que ensejou um total de 156 resoluções. Ressalte-se o uso do novo Aplicativo iCalvinus por parte de todos os membros da CE-SC/IPB, desde a verificação de poderes, chamada dos presentes e acompanhamento dos

documentos e relatórios.

No dia 21, feriado nacional e dia do aniversário da IP da Bahia, os membros da CE-SC/IPB participaram da Conferência do Sesquicentenário e do Culto de Gratidão a Deus pelos 150 anos, no Centro de Convenções de Salvador, que contou com a presença de

aproximadamente 4.000 pessoas. Foram momentos de grande edificação para o povo de Deus, por meio dos preletores Rev. Arival Dias Casemiro, Rev. Hernandes Dias Lopes, Rev. Jeremias Pereira da Silva, Rev. Ronaldo Lidório, Rev. Roberto Brasileiro Silva (pregador do culto).

Deixamos consignado um voto de extrema apreciação aos presbiterianos da Bahia pela fraterna acolhida dispensada a CE-SC/IPB e rogamos sobre todos as mais profusas bênçãos do Deus Altíssimo. SDG.

O Rev. Juarez Marcondes Filho é o Secretário Executivo do Supremo Concílio da IPB e pastor da IP de Curitiba, PR



Histórico. A CE-SC se reúne pela primeira vez no Estado da Bahia



IP da Bahia recebe de forma fraterna a CE-SC/IPB 2022



Participantes da CE-SC/IPB 2022

FÉ, EDUCAÇÃO E CELEBRAÇÃO

Celebrados os 70 anos da Universidade Presbiteriana Mackenzie

Momento de adoração e louvor à Deus pela existência da UPM foi realizado no campus Higienópolis

A Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) completa 70 anos em 2022 e, como parte das celebrações, foi realizado um culto de louvor e gratidão a Deus pelo cuidado e amparo com a Instituição ao longo deste tempo. A cerimônia foi realizada no dia 12 de abril, no auditório Ruy Barbosa, no campus Higienópolis em São Paulo, SP.

Durante o culto, foi relembrada a história da Instituição, que começou a partir do trabalho da Escola Americana, em 1870. Em 1952, o então presidente Getúlio Vargas assinou o decreto que unificava as quatro unidades mackenzistas mais antigas em uma única instituição de ensino com a autonomia universitária. Participou culto o Conjunto de Metais e o Grupo Vocal, comandados pelo maestro Parcival Módolo. Pregou o presidente do Conselho de Curadores do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), Rev. Juarez Marcondes Filho.

O presidente do Conselho Deliberativo do IPM, Rev. Cid Caldas, lembrou que a UPM jamais deixou de lado a sua tradição, mas também sempre se preocupou com a inovação. “Celebrar hoje e dar graças a Deus por 70 anos de vida é olhar para trás e reconhecer ‘Ebe-



Culto 70 anos da Universidade Presbiteriana Mackenzie

nézer’, até aqui nos ajudou o Senhor. A boa mão do Senhor esteve, está e continuará presente sobre a UPM”, celebrou.

O presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), Milton Flávio Moura, lembrou das pessoas que tornam o Mackenzie único. “Eu quero parabenizar a nossa reitoria, os

professores, os coordenadores e todos aqueles que servem aos nossos alunos e que fazem que o Mackenzie seja o que é”, declarou.

Já o chanceler do Mackenzie, Rev. Robinson Grangeiro, afirmou que a fórmula para o reconhecimento da qualidade do ensino da UPM é pensar em inovação, sem se esquecer de

métodos que sempre dão resultado. “Hoje o ensino superior, sem dúvida, tem desafios diferentes de 70 anos atrás, mas há coisas que absolutamente são prova de que uma vez repetidas como hábitos, como programas, como políticas permanentes sempre darão os melhores resultados”, acredita.

O reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, declara-se honrado por estar à frente da instituição em uma data tão simbólica e lembrou que poucas organizações chegam a essa idade. “Muitos projetos começam e não conseguem progredir e hoje, nós aqui com 70 anos de organização. Apesar do nosso trabalho, confiamos que Deus está à frente de tudo, Ele põe a mão sobre a gente e nos faz prosperar”, comemorou.

Além das autoridades mencionadas, também estiveram presentes na celebração o vice-presidente do Conselho de Curadores, Renato Laranjo, e o secretário municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo, Carlos Bezerra Júnior.

Adaptado de Portal Mackenzie



Coral participou do culto

Foto Dago Nogueira-NTAI

CELEBRAÇÃO

As comemorações dos 150 anos de presbiterianismo na Bahia

Evento com 7 horas de duração foi realizado no Centro de Convenções de Salvador e contou com a presença da Comissão Executiva do SC/IPB

Matheus Santos

A IP da Bahia, organizada no dia 21 de abril de 1872 e hoje pastoreada pelo Rev. Josafá Vasconcelos, promoveu conferência e culto de gratidão a Deus por seus 150 anos de organização. O evento de 7 horas de duração foi realizado no Centro de Convenções de Salvador com mais de 4 mil pessoas. Outras 40 mil acompanharam a transmissão da APECOM pelo canal do YouTube da IPB, com retransmissão pela IPPTV e IP Bahia.

Caravanas de cidades próximas compareceram. O técnico em edificações, Leandro Galdino, foi com um grupo de 30 pessoas de Camaçari. “É uma data extremamente importante, foi aqui que se originaram os trabalhos da nossa região”, reconhece.

A conferência iniciou com o Rev. Arival Dias Casimiro, da IP Pinheiros, SP, que incentivou a igreja a avançar na proclamação da Palavra. O Rev. Jeremias Pereira, da Oitava IP de Belo Horizonte, falou sobre a importância da família no crescimento da igreja, incluindo um momento de oração por reconciliação nas famílias presentes. O Rev. Ronaldo



Mais de 4 mil pessoas presentes

Lidório, da APMT, abordou o resultado das ações missionárias da igreja.

O diretor executivo da LPC, Rev. Hernandes Dias Lopes encerrou abordando a necessidade do avivamento na igreja. “Sou muito grato a Deus por participar dessa comemoração. E falar de um

tema tão importante quanto este foi uma efeméride”, comemora.

O culto iniciou com Coral e Orquestra Sinfônica com cerca de 70 participantes. Pregou o presidente do SC/IPB, Rev. Roberto Brasileiro. “O SC/IPB tem um carinho especial pelo Nordeste porque daqui partiu

muitas vezes a evangelização para vários lugares do Brasil”, reconhece.

Com perspectiva de expansão na região, o presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie, Presb. Milton Flávio Moura, também compareceu. “É uma alegria estar aqui com os irmãos, um evento mara-



Rev. Roberto Brasileiro foi o pregador do culto de gratidão

vilhoso que nos inspira a seguir na obra missionária. O Mackenzie está olhando para suas expansões, para que levemos o evangelho por meio do Sistema Mackenzie de Ensino, que é um material confessional para educação das nossas crianças e das nossas famílias”, revela.

O Presb. Daniel Sacramento esteve à frente da organização das festividades do Sesquicentenário. “Nós sonhamos esta festa na certeza de que Deus é aquele que realiza todas as coisas em nós. E nós louvamos a Deus pela igreja ter se instalado aqui e ter alcançado tantas vidas ao longo de todos esses anos”, comemora.



Coral e Orquestra Sinfônica do Sesquicentenário

Matheus Santos é jornalista da IPP TV da IP de Pinheiros

CELEBRAÇÃO

Igreja Presbiteriana de Vila Mariana completa 80 anos

Gustavo Bacha

Neste ano de 2022, a IP de Vila Mariana, conhecida carinhosamente como IPVM, completa 80 anos de organização e um dos desafios ao escrever este texto é contemplar as bênçãos do passado sem deixar de lado o presente. Ter em mente a conexão entre essas duas realidades promove um bom equilíbrio entre aquilo que Deus fez, o que faz e o que esperamos que ele fará.

Nossa história começa em 1927, quando um pequeno grupo de irmãos que morava na “pacata cidade de São Paulo”, participava ativamente da IP Unida. Contudo, eles moravam na “longínqua Vila Mariana” e esse trajeto era quase uma viagem para aqueles dias. Preocupados com o cumprimento da grande comissão, eles falavam de Cristo aos seus amigos, mas era inviável levá-los à igreja, devido a distância “enorme” entre o bairro e o centro de São Paulo. Assim começou o sonho de uma igreja na Vila Mariana.

A congregação tornou-se uma realidade quando, numa noite fria, em 13 de julho de 1927, na casa do Presb. Isaac de Mesquita Júnior, 15 pessoas se reuniram para traçar o plano de ação. No mês seguinte, foi instalada a Congregação Presbiteriana de Vila Mariana.



Coral da IPVM

na. A organização da igreja aconteceu em 31 de maio de 1942 e o seu primeiro pastor, foi o Rev. Jorge Goulart.

De lá para cá muitas mudanças aconteceram. A igreja se instalou na principal avenida do bairro, a rua Vergueiro, 2407, construiu um edifício para adoração que ficou pronto em 1951, adquiriu terrenos laterais e dos fundos devido ao seu crescimento e projeto de expansão. As bênçãos do Senhor não ficaram somente no aspecto imobiliário. Pela graça do Senhor Jesus e obediência do Conselho, a IPVM iniciou trabalhos de plantação de igrejas na cidade de São Paulo, no Brasil e no mundo, que são até hoje, uma das marcas desta igreja. O número de igrejas plantadas não precisa ser mencionado aqui, uma vez que ao Senhor pertence toda a glória.

Nesses 80 anos, a IPVM entendeu que o ministério

de acampamento é importantíssimo para que pessoas tenham um tempo intensivo de orientação bíblica, conheçam discípulos de Jesus e tenham tempo de comunhão com eles. Por isso sempre investiu nessa área e Deus tem sido misericordioso para conosco, fazendo com que muitas pessoas conheçam o amor de Cristo através desse ministério, que na IPVM se chama Recanto.

Para esses 80 anos, temos feito algumas programações especiais, como um modo de relembrar a igreja do seu passado e conduzi-la para o futuro que Deus lhe tem reservado. Para isso, criamos um quadro chamado “Sua história, nossa história”. Convidamos pessoas, das mais diversas idades e

tempo de igreja para testemunhar as bênçãos do Senhor sobre sua vida nesta comunidade. Nosso primeiro vídeo foi com o Presb. Daniel de Lima, que serviu ao Senhor por 55 anos consecutivos no Conselho da igreja e, com seus 98 anos de vida, falou sobre sua chegada à IPVM e também o que ele espera do futuro.

Teremos pregadores especiais nos cultos dominicais com o intuito de celebrar a Deus por essa ocasião e cantores convidados. Essa celebração ocorrerá em todos os domingos de maio, mês da organização da IPVM. Teremos também a produção de um documentário que será lançado no final deste ano, fazendo um registro digital em vídeo, de como a IPVM celebrou e agradeceu ao



Fachada da IPVM

Senhor neste ano tão singular. O vídeo conterá trechos de todas as programações que fazem parte dessa celebração. Uma tradição da igreja é que, a cada década, toda a igreja se reúne na rua Vergueiro, em frente à igreja, e uma foto é tirada, como um marco fotográfico da comunidade nesta celebração, para lembrarmos que até aqui o Senhor nos ajudou.

O risco de se escrever um texto como este é exaltar quem não deve ser exaltado e se esquecer de quem não pode ser esquecido. Por isso, a motivação desse texto é única, glorificar a Deus por seus feitos nessa pequena parte da noiva, que pertence a Jesus. A ele seja a glória, pelos séculos dos séculos, Amém.

Acesse para mais informações

www.recantopresbiteriano.com.br

Presb. Daniel de Lima – <https://youtu.be/nXoZKs3lcyU>

Nossa agenda – www.ipvm.org.br

O Rev. Gustavo Bacha Bibiano Siqueira é o pastor titular da IPVM

HISTÓRIA E CELEBRAÇÃO

IP Filadélfia de Valadares — 68 anos de bênçãos

Desde 1945, quando a nossa amada Igreja Presbiteriana investia na evangelização com o ponto de pregação no bairro Vila Operária, já se vislumbrava um campo frutífero.

Vários irmãos ofereceram suas casas para que o evangelho fosse pregado e também para as chamadas “Aulas Bíblicas Dominicais” nas tardes de domingo. Pessoas como dona Ergulina Ribeiro, em cuja residência foram realizadas as primeiras reuniões; Cassiano Hipólito, Egídio Ramos, Raimundo Simões e tantos outros deixaram seu legado no alicerce do trabalho presbiteriano em nosso bairro.

Desde 1951, com a fidelidade dos irmãos, a Congregação já havia adquirido dois lotes na Rua Pedro Lessa e construído o seu primeiro templo em apenas 90 dias em 1953. O crescimento foi tão grande que o Conselho da Primeira IP de Governador Valadares requereu ao Presbitério a sua organização em igreja, o que ocorreu em 1954.

No dia 04.04.1954 em Assembleia Extraordinária com o quórum de 118 membros, às 15h30min foi eleito o primeiro Conselho com os Presbíteros Egídio Ramos, Enoque Silas dos Santos, José Lucindo de Almeida e José Portilho Santana. Os diáconos eleitos foram Celso Rosa, Jaime Gonzaga



Fachada da IP Filadélfia de Valadares

e Oseias de Aguiar. O Rev. Júlio Sales foi o primeiro pastor.

A 2ª IP de Governador Valadares teve o seu nome alterado para Igreja Presbiteriana Filadélfia em 30.12.1979 e desde a sua organização teve dois templos: o primeiro na Rua Pedro Lessa e o segundo na Rua Marechal Floriano, esse último construído sob a liderança do saudoso Rev. Onézio Figueiredo e inaugurado em 04.04.1990.

A IP Filadélfia tem cumprido a missão desde os

seus primórdios plantando novas igrejas em Governador Valadares e região, dentre as quais a IP Jardim das Oliveiras, IP do Bairro Altinópolis, IP Sobralia, IP de Mathias Lobato, IP Vista Alegre. A mesma visão se espalhou para suas filhas como a IP Jardim das Oliveiras, que plantou a 7ª IP, a IP Jardim Pérola e a IP Brilhoso Celeste, sendo essas três netas da IPF. A IP Jardim Pérola plantou a 18ª IP de Governador Valadares, ou seja, esta última é bisneta de nossa igreja amada.

Nesses 68 anos de bênçãos, a IPF desenvolveu várias frentes de evangelização e ação social como em suas duas congregações, uma no Bairro Turmalina e outra na Cidade de Fernandes Tourinho enfatizando sempre o chamado como Igreja Discipuladora.

Nos dias 9 e 10 de abril, realizou-se uma grande festa espiritual com a presença do Rev. Cláudio Marra, editor da Cultura Cristã e professor do Seminário JMC que,

a convite do Rev. Antônio Augusto Eliote, pastor da IP Filadélfia, percorreu sobre o tema Igreja Discipuladora, título de seu livro agora em segunda edição.

A Comissão de História da IP Filadélfia agradece a Deus essa grande oportunidade de reacender a chama da convocação do Salvador e Senhor Jesus Cristo para fazermos discípulos de todas as nações.

Comissão de História da IP Filadélfia



Rev. Antônio Augusto Eliote, sua esposa Eunice Fernandes Eliote e o Rev. Cláudio Marra



O povo em adoração

APECOM

Minha Cidade para Cristo

Minha Cidade para Cristo é uma campanha nacional de evangelização da IPB promovida pela APECOM e conta com o engajamento e o esforço de cada igreja local para atuar de modo coordenado, a fim de alcançar sua cidade para Cristo com a proclamação do evangelho.

A campanha MCPC tem o objetivo de despertar, mobilizar e capacitar as igrejas para a evangelização e auxiliá-las a ser efetivas em sua missão, oferecendo-lhes orientação e também ferramentas práticas e recursos materiais.

Como participar?

Acesse minhacidadeparacristo.ipb.org.br/

1. Inscreva sua igreja, força de integração, federação ou confederação sinodal;

2. Acesse o site e faça a capacitação – treinamentos e ferramentas estão disponíveis no site da campanha;

3. Envolve cada membro nessa missão;

4. Crie um movimento de oração em sua igreja em favor da evangelização de sua cidade;

Cultura de evangelização permanente

A igreja local é responsável pela evangelização de

sua cidade, seu bairro, sua região. E uma das dificuldades enfrentadas por muitas igrejas é o pouco envolvimento dos membros. Essa é uma tarefa de toda a igreja, cada membro é chamado para testemunhar de Jesus. E a campanha MCPC visa justamente oferecer capacitação para a igreja toda, desde a evangelização, até o tempo de discipulado e batismo.

Muitas vezes, a evangelização é um evento dentre tantas outras atividades. Mas essa missão não deve ser vista desse modo, não é um programa com início, meio e fim.

A igreja deve viver uma cultura de evangelização permanente, com contínuo plano de ação.

Capacitação de cada membro em sua missão

Geralmente, os membros ou não sabem como evangelizar, não foram treinados, ou não entendem que a evangelização faz parte do seu chamado.

Então a MCPC visa despertar cada membro da igreja para ser testemunha pessoal, tanto pelas ferramentas oferecidas, que possuem conteúdo teológico profundo, como pela metodologia prática utilizada.

A campanha foi lançada em agosto de 2021, sob a coordenação do Rev. Paulo de Tarcio Passos, coordenador de Evangelismo Pessoal da APECOM, e já temos notícias de igrejas que estão adotando a estratégia da MCPC e colhendo frutos.

Conclamamos cada igreja local, cada liderança e cada crente presbiteriano fiel e comprometido a abraçar esse glorioso desafio. Visite o site, conheça a proposta do projeto para o implementar em sua igreja e alcançar sua cidade para Cristo.

Você, pastor! Inscreva sua igreja!

Release APECOM

Amar o diferente, faz diferença.

A ninguém fiqueis devendo coisa alguma, exceto o amor com que vos ameis uns aos outros; pois quem ama o próximo tem cumprido a lei.

Romanos 13:8

artmendes • foto Thaissa Vieira

ipbvit.org.br

PRIMEIRA IGREJA
 PRESBITERIANA
 DE VITÓRIA

SEMINÁRIOS DA IPB

Notícias do Seminário Presbiteriano do Norte

José Roberto de Souza

O Seminário Presbiteriano do Norte (SPN), pela graça divina e pelos esforços da direção, com o apoio da JURET-Recife, anda de vento em popa.

No mês de março, no dia 24, foi realizado o 1º Encontro de Lideranças Regionais e Ex-alunos do SPN. O evento contou com os seguintes preletores: Revs. Roberto Brasileiro, Valdeci Santos e Francisco Leonardo. Durante aquele dia, compareceram ao

evento cerca de 300 pessoas, e muitos mais tiveram acesso a ele pelo YouTube.

Outro evento marcante foi a Primeira Semana Teológica de 2022, que ocorreu nos dias 27 e 28 de abril. O preletor foi o Rev. Dr. Heber Carlos de Campos Jr, que tratou sobre "Justificação pela fé: uma abordagem histórica e contemporânea". O evento contou com mais de 200 pessoas presentes, além dos que acompanharam online.

O Rev. José Roberto de Souza é professor, coordenador acadêmico e do departamento histórico do SPN.



Parte da assistência



Rev. Roberto Brasileiro,
Presidente do SC



Rev. Stefano Alves – Diretor do
SPN



Rev. Valdeci Santos, Secretário de
Apoio Pastoral da IPB



Rev. Robinson Grangeiro,
Chanceler do Mackenzie



Rev. Adriano Moraes, Presidente
da JURET-Recife



O Rev. Francisco Leonardo
Schalkwijk participou online

TRECHOS E FRASES

"As Escrituras lidam com a guerra espiritual de modo diferente da maneira como muitos de nós lidamos. Muitas vezes falamos disso como algo incomum, estranho, assustador e dramático. Pensamos em corpos debatendo-se no chão possuídos por demônios, pessoas espumando pela boca – cenas cinematográficas. Eu não quero negar que haja momentos dramáticos e físicos de guerra espiritual, mas quero enfatizar que a Bíblia trata a guerra espiritual com normalidade e não de maneira dramática. Porque vivemos num mundo caído; porque realmente há um inimigo, Satanás; porque há mal e tentação ao nosso redor o tempo todo; e porque o pecado remanescente ainda nos deixa suscetíveis a ataques, vivemos todos os dias numa zona de guerra."

Paul Tripp, *Liderança*, em preparo pela Cultura Cristã

Philip Melancthon "sugeriu que um dia por semana deveria ser separado para a instrução religiosa e estabeleceu escolas similares à futura Escola Dominical, sendo nessa prática seguido pelos Jesuítas e pelos Morávios".

Williamson, C. M. & Allen, R. J.
The Teaching Minister (Louisville, KY: Westminster John Knox Press, 1991), pág. 58.

LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

Gradação de Governo e Disciplina entre os Concílios e o papel das Comissões Executivas



George Almeida

O capítulo XXXI da *Confissão de Fé de Westminster*, adotada pela Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), conforme diretriz do art. 1º, da Constituição da Igreja (CI/IPB), diz que o governo eclesiástico compete aos concílios, assembleias constituídas para melhor governo e maior edificação da igreja (seção I). Esse modelo bíblico remonta ao tempo dos apóstolos (At 15.2, 4, 6, 27-31; 16.4; 20.17, 28), mas sua eficiência depende do correto funcionamento dos concílios e dos seus órgãos diretivos.

De acordo com os arts. 59 a 62 da CI/IPB, tais assembleias são constituídas de presbíteros docentes (ministros) e presbíteros regentes, sendo estruturadas na seguinte ordem ascendente: **Conselho**, que exerce jurisdição sobre a igreja local; **Presbitério**, que exerce jurisdição sobre os ministros e conselhos de determinada região; **Sínodo**, que exerce jurisdição sobre três ou mais presbíteros; e **Supremo Concílio**,

que exerce jurisdição sobre todos os concílios.

Excetuado o Conselho da igreja local, todos os demais concílios possuem suas respectivas **comissões executivas**, por intermédio das quais atuam nos interregnos de suas reuniões (art. 102, da CI/IPB). Esses órgãos diretivos, também deliberativos, têm por atribuição: “a) zelar pela pronta e fiel execução das ordens emanadas dos concílios respectivos, ou baixadas nos interregnos, em caráter urgente, pelos concílios superiores; b) resolver assuntos de urgência de atribuição dos respectivos concílios, quando surgirem nos interregnos, sempre *ad referendum* dos mesmos” (art. 104, alíneas “a” e “b”, da CI/IPB).

Diz o art. 61, da CI/IPB, que os concílios guardam, entre si, gradação de governo e disciplina; e, embora cada um exerça jurisdição original e exclusiva sobre todas as matérias da sua competência, os inferiores estão sujeitos à autoridade, inspeção e disciplina dos superiores.

É relevante observar que essa gradação de **governo** não retira a *independência de cada concílio*, naquilo que diz respeito à sua *jurisdição*, mas estabelece uma *hierarquia funcional de natureza orgânica competencial*. De modo que o

concílio inferior deve prestar contas de suas ações ao concílio superior imediato, fazendo-o diretamente, por ocasião da reunião ordinária deste, ou através de sua comissão executiva, quando a matéria surge no interregno.

Dentro do que se encontra emoldurado pela CI/IPB, a competência das comissões executivas é definida especialmente pelos estatutos e regimentos internos dos concílios. No caso da Comissão Executiva do Supremo Concílio (CE-SC/IPB), embora ela não possua o poder de legislar originariamente, é razoável admitir que possui o poder derivado de decisões do próprio Concílio. Note que o parágrafo único, do art. 97, da CI/IPB, apenas excepciona cinco matérias de competência exclusiva do próprio Concílio (alíneas “a”, “g”, “h”, “j” e “m”), numa demonstração de que as demais matérias, em alguma medida, podem ser objeto de deliberação pela CE-SC/IPB. Consequentemente, a competência deste órgão executivo e deliberativo tende a ser bem ampla: organizar sínodos, responder a consultas que subam legalmente dos concílios inferiores, jubilar ministros, executar a gestão e administrar o patrimônio e o orçamento da Igreja, bem como

transferir, alienar e defender os bens da Igreja, examinar atas dos sínodos, analisar relatórios de comissões e de secretarias de causas, etc, sempre respeitando o limite traçado pela CI/IPB. Não é sem razão que sobem tantos documentos às reuniões anuais da CE-SC/IPB. Aliás, se não fosse assim, dificilmente se cumpriria a pauta da reunião ordinária do SC/IPB em uma semana, dado o volume de documentos a serem tratados.

Além de sua competência mais abrangente, a CE-SC/IPB exerce importante papel no encaminhamento dos documentos de competência exclusiva do SC/IPB, na medida em que está regimentalmente autorizada a nomear subcomissões para estudar e apresentar pareceres que serão levados diretamente ao Plenário do Concílio (art. 6º, §§ 3º, 4º e 5º, do RI-SC/IPB e art. 3º, inciso XI e §§ 1º, 2º e 3º, do RI-CE-SC/IPB), evitando-se a distribuição dessas matérias às comissões temporárias durante a reunião do Concílio.

No que diz respeito à **gradação de disciplina**, o sistema normativo informa que as faltas cometidas por um concílio são julgadas pelo concílio superior imediato, respeitando-se a competência constitucionalmente estabelecida, sendo oportu-

no observar que a **competência disciplinar é exclusiva do concílio reunido em tribunal eclesiástico**, não podendo ser exercida pela comissão executiva, já que a esta não é conferida competência penal. Importa dizer que nenhuma comissão executiva pode exercer função judiciária (conhecer, processar ou julgar matéria disciplinar). Nem mesmo queixas e denúncias movidas contra concílios inferiores podem ser resolvidas pela comissão executiva de quaisquer dos concílios superiores. Apenas assuntos de natureza propriamente administrativa, de governo eclesiástico, podem ser alvo de decisões da comissão executiva, ficando a disciplina eclesiástica exclusivamente a cargo dos próprios concílios constituídos em tribunais.

Por certo, uma correta compreensão acerca da gradação de governo e disciplina que os concílios guardam entre si e das atribuições conferidas constitucional, estatutária e regimentalmente às comissões executivas que funcionam nos interregnos torna o sistema presbiteriano de governo mais leve e operoso.

George Almeida é presbítero na IP de Brotas, em Salvador, Presidente do Sínodo Central da Bahia (SCH), 4º Secretário da Mesa do SC/IPB e Relator da Comissão Permanente do *Manual Presbiteriano*.

EDUCAÇÃO TEOLÓGICA

Pastor da IPB nomeado professor de Antigo Testamento no Calvin Theological Seminary

Grand Rapids, MI (abril de 2022) — O Calvin Theological Seminary (CTS) dá as boas-vindas ao Dr. Wilson de Ângelo Cunha, que se juntará ao corpo docente do seminário como professor de Antigo Testamento.

Dr. Cunha chega ao CTS com dez anos de experiência de ensino em Antigo Testamento e Hebraico Bíblico. Mais recentemente, ele lecionou na LeTourneau University em Longview, Texas.

“Falando em nome da equipe de pesquisa e do corpo docente, eu diria que ficamos impressionados com a capacidade de ensino, erudição e compromisso colegial que (Dr. Cunha) demonstrou”, disse o presidente Jul Medenblik.

“Após anos de reconhecida excelência de ensino e um histórico completo de publicações, ele rapidamente se tornará um dos professores e líderes valorizados do seminário”, disse Gary Burge, reitor do corpo docente. “Dr. Cunha trará ao seminário maior diversidade internacional e fortes ligações com a Igreja Presbiteriana do Brasil (pela qual é ordenado).”

“Sinto-me honrado em retornar ao CTS, agora como professor de Antigo Testamento”, disse o Dr. Cunha. “Construindo sobre a base sólida daqueles que vieram antes de mim, espero participar dos mais de 140 anos de história do seminário ajudando a Igreja a encontrar Deus novamente, ouvindo cuidadosamente sua voz nas páginas de sua Palavra vivificante.”

Adaptado do site do Calvin Theological Seminary

Wilson de Ângelo Cunha foi aluno do JMC em São Paulo e colaborou com a Editora Cultura Cristã em algumas oportunidades.

Formado no JMC em 2002, na turma Rev. Boanerges Ribeiro, foi pastor auxiliar na IP de Vila Diva, SP (2003), e em seguida fez no Calvin o curso Master of Theology em Antigo Testamento (2004-2006). Em 2005, casou-se com Katie em Grand Rapids, MI, e em 2006 mudaram-se para a Holanda, onde fez doutorado em Antigo Testamento na Universidade de Leiden. Lá, escreveu *LXX Isaiah 24.1–26.6 as Interpretation and Translation: A Methodological Discussion*, trabalho que foi publicado pela SBL Press em 2014. Em 2011, ingressou na LeTourneau University, no Texas, como Professor Assistente de AT. Em 2016, foi promovido à Professor Associado, e, em 2021, Professor Titular. Foi Presidente da Câmara dos Professores na LeTourneau University em



Rev. Wilson de Ângelo Cunha e família

2020-2021, um corpo de 95 professores em tempo integral.

Na última década, a família cresceu com o nascimento de Matthew J. Cunha (2011), Isabella L. Cunha (2014), e Chloe A. Cunha (2016).

Nessa jornada abençoada, agora o Rev. Wilson de Ângelo Cunha foi contratado pelo Calvin Theological Seminary como Professor Titular de Antigo Testamento.

Na IPB, Wilson é membro do Presbitério Central Paulistano. Entre os que lhe deram

a oportunidade de, primeiramente, encontrar a Cristo e, posteriormente, de estudar e evoluir, ele faz questão de mencionar seus avós Bento e Abilgai Adorno Cunha, responsáveis por criá-lo na IP de Vila Formosa, onde o Rev. Abel José de Paula serviu como pastor por mais de 30 anos. Lá o Senhor encontrou Wilson e o chamou para o ministério. Segundo ele, a IP de Vila Formosa foi fundamental em seu crescimento e chamado ao ministério pastoral e didático.

TRECHOS E FRASES

“(…) bem instruir a juventude não significa encher-lhe a mente com muitas palavras, frases, sentenças, opiniões de autores; mas, ao contrário, desenvolver a compreensão das coisas.”

Comenius, J. A. *Didática Magna*. Trad. Ivone Castilho Benedetti (São Paulo, SP: Martins Fontes, 2002), pág. 189

“(…) instruir bem os jovens não significa atulhar suas mentes com um amontoado de palavras, frases, sentenças, opiniões extraídas dos autores, mas, ao contrário, desenvolver o entendimento das coisas.”

Jan Amos Comenius, *Didática Magna*. Trad. Ivone Castilho Benedetti (São Paulo, SP: Martins Fontes, 2002), pág. 189.

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO

ENUMP 2022 – O grande encontro

Matheus Souza

O sonho tornou-se realidade. O desejo de muitas gerações se concretizou. Sim, o grande encontro da Mocidade Presbiteriana aconteceu e reuniu mais de 1.000 jovens dos 26 estados do País e do Distrito Federal.

Em 2018 quando a diretoria da CNM aprovou, apesar de todos os receios, a realização do **Encontro Nacional da Mocidade Presbiteriana**, o ano pensado para a realização desse grande evento foi 2020, mas ainda não era a hora. A pandemia frustrou os planos e foi necessário recalcular a rota. Nunca um tema escolhido, antes de qualquer indício do que estava por vir, foi tão apropriado para ocasião. *“Tende bom ânimo”*, talvez tenha sido a frase e o pensamento mais presente e essencial nos dias de pandemia.

E então, entre os dias 21 e 24 de abril de 2022, em Aracruz, ES, centenas de jovens, com os mais diversos sotaques, desembarcaram no encontro marcado por reencontros. Um encontro que selou um novo momento, no qual foi possível abraçar de novo, contemplar belos sorrisos e especialmente realizar a tão esperada aglomeração.

Foram dias únicos que


Mais de 1.000 jovens reunidos no ENUMP 2022

proporcionam experimentar a alegria presente na comunhão, aprender e surpreender-se com a mensagem do Senhor. Dias de deleite, em que a mensagem do evangelho os desafiou, alimentou e, sobretudo os satisfaz revelando ainda mais a glória dele.

A mudança da rota

“Dias de deleite, em que a mensagem do evangelho os desafiou, alimentou e, sobretudo os satisfaz revelando ainda mais a glória dele”.

fez a diretoria conciliar o encontro com o **XIX Congresso Nacional da Mocidade Presbiteriana** e com a maior delegação dos últimos tempos, 430 jovens debateram e tomaram inúmeras decisões visando engrandecimento do Senhor através do trabalho da Mocidade Presbiteriana, além de eleger

a nova diretoria que estará à frente da CNM no quadriênio de 2022 a 2026 (*saiba mais na próxima edição do Brasil Presbiteriano*). Em paralelo aconteceu também o evento **Para sempre UMP da Mocidade Master!** que reuniu sócios antigos da Mocidade Presbiteriana.

Alegrias, fotos, encon-


ENUMP 2022 entra para história da mocidade presbiteriana


tros, conversas, dicas, brincadeiras, decisões, debates, mensagens, reflexões, emoções e mais fotos... são expressões que poderiam fazer parte do *moodboard* de palavras que resumem o ENUMP.

É preciso ressaltar que o ENUMP não foi só mais um evento, não foi um grande acampamento ou uma grande colônia de férias. O **Encontro da Mocidade Presbiteriana**, além de um marco histórico, é a realização de um sonho fruto de uma longa jornada e de uma história escrita por muitos.

Aos jovens, reafirmo: não deixe a sua juventude passar sem contribuir e participar desses momentos, afinal a viagem ainda não acabou e uma boa história não se constrói sozinha. Viva a sua juventude para glória dele.

“(...) nele vivemos” (At 17-28ª).

Matheus Souza é o Presidente da CNM – 2018-2022

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO

#NaUPA2022



Entre 14 a 17 de abril de 2022, tivemos a oportunidade de viver algo grandioso, de valor inestimável, no SESC Praia Formosa em Aracruz, ES. O **NaUPA 2022 – Congresso Nacional da União Presbiteriana de Adolescentes**, depois de dois longos anos recheados de densas lutas, medo, tristeza, solidão, finalmente aconteceu e nos encontramos de forma presencial, unidos pela Palavra de Cristo. Um encontro sonhado, desejado, planejado em seus mínimos detalhes.

O NaUPA acontece há cada 4 anos e sempre temos a grande alegria de reunir adolescentes de quase todos os estados brasileiros. Neste ano tivemos um gostinho muito especial, contamos com a presença de 1.487 adolescentes e líderes inscritos, bem como a participação de mais de 40 mil visualizadores pelas mídias sociais.

Rever aqueles sorrisos largos nos lábios, os abraços saudosos, as muitas mensagens *online* compartilhadas nas redes sociais, as lágrimas de quebrantamento diante da Palavra anunciada, em diferentes momentos o evento foi inesquecível.

O Congresso Nacional reuniu centenas de “ENCONTRISTAS”, que participaram acompanhando os momentos devocionais, palestras, cultos, interações, dinâmicas e



Foto oficial #NaUPA2022

diversões preparadas para ocasião.

Além deles também estiveram presentes os “DELEGADOS”, que são encaminhados pelas Federações e Confederações Sinodais. Estes trabalham muito, analisam os documentos encaminhados, projetam, sonham e elegem a nova diretoria da Confederação Nacional de Adolescentes para o próximo quadriênio (2022-2026).

Nossos “ANJOS” – jovens líderes apoiadores do trabalho e “ARCANJOS” – líderes de nossa igreja, mais experientes no trabalho com adolescentes, também compareceram dando todo suporte e apoio ao colocarem suas vidas, dons e talentos à disposição para execução deste Congresso.

A programação foi regida pelo tema **#SomosUm**, subdividido por palestras em 6 temas secundários, além

de 14 oficinas com variadas temáticas contextuais, dois momentos de treinamentos para líderes, pequenos grupos devocionais durante as manhãs, duas noites temáticas, uma noite das luzes, culto da ressurreição no domingo e muita brincadeira, diversão, interação, oferecida tanto pela equipe de apoio, como pela estrutura local do SESC.

Neste evento, excepcionalmente, também come-

moramos os 55 anos da UPA no Brasil, lançando uma Bíblia Comemorativa, contendo histórico especial sobre o trabalho realizado ao longo destes anos. Das 1.000 Bíblias produzidas, poucas sobraram.

Por fim, aproveitamos para registrar nossa especial gratidão a Deus por dias tão abençoados, repletos da manifestação de sua misericórdia e graça. Estes dias ficarão para sempre gravados em nossos corações.

Às nossas Igrejas Presbiterianas no Brasil, adolescentes e líderes que por diversos motivos não puderam estar conosco presencialmente ou virtualmente, convidamos que nos sigam pelas mídias sociais: *@upaoficial* (Instagram, Facebook, canal do Youtube, Telegram). Queremos muito compartilhar com vocês as bênçãos colhidas na unidade pelo nome de Cristo, nesta força de integração chamada UPA.



Parte da equipe CNA

CIDADANIA HONORÁRIA

Roberto Brasileiro cidadão de Curitiba, PR

Sessão solene de entrega da Cidadania Honorária de Curitiba ao presidente do Supremo Concílio da IPB aconteceu no último dia 28

No dia 28 de abril, ocorreu a entrega do título de Cidadão Honorário de Curitiba ao presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, Rev. Roberto Brasileiro.

Instituída pela lei municipal 15.961/2022, a Cidadania Honorária a Roberto Brasileiro Silva foi aprovada pela CMC — Câmara Municipal de Curitiba nos dias 14 e 15 de março deste ano (006.00013.2021).

Natural de Guimarães (MG), ele é pastor há 37 anos e está no 5º mandato consecutivo como presidente do SC/IPB. Além disso, é *Doctor Honoris Causa* pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.

O Rev. Roberto Brasileiro é um dos curadores do grupo educacional Mackenzie que, em Curitiba, assumiu o Hospital Evangélico no ano de 2018, integrando-o à rede do Instituto

Presbiteriano Mackenzie. Também é professor e diretor do Instituto Bíblico Eduardo Lane (IBEL), no qual leciona Teologia Sistemática, História da Igreja Cristã, Ética Cristã, Missões, Aconselhamento Pastoral e Administração Eclesiástica, entre outras disciplinas.

A homenagem concedida ao reverendo é o maior título que uma pessoa não nascida na capital do



Rev. Roberto Brasileiro, presidente do Supremo Concílio da IPB

Paraná pode receber do Legislativo. A Cidadania Honorária de Curitiba é regulamentada pela lei complementar municipal 109/2018 e é destinada a personalidades com reputação ilibada e de conduta pessoal e profissional irrepreensível que tenham contribuído para o desenvolvimento da cidade.

Adaptado do portal oficial da Câmara Municipal de Curitiba, PR

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO

Repapi em São Pedro da Aldeia

Pinho Borges

Aconteceu dias 26 e 27 de março de 2022, o Workshop Envelhecimento Consciente, promovido pela Secretaria Presbiterial da Pessoa Idosa do Presbitério Costa do Sol, no Estado do Rio de Janeiro, sob a coordenação do Francisco Simas, Secretário Presbiterial.

O evento foi realizado nas instalações da 1ª IP em São Pedro da Aldeia, localizada no bairro de São João, pastoreada pelo



Participantes do Workshop Envelhecimento Consciente

Rev. Gutierres Gripp.

O Workshop começou às 9h00 com o credenciamento e um café da manhã. Às 09h30 tiveram início as oficinas temáticas: *A Bíblia e o Envelhecimento*

(Rev. Pinho Borges, com pastores) e *Direito da Pessoa Idosa* (Enfermeiro Wallas Batista/Prefeitura de S. Pedro da Aldeia, que também aferiu a pressão dos participantes).

Às 12h00 os trabalhos foram suspensos para o almoço, retornando às 14h00, com as oficinas *Envelhecer Feliz* e a *Necessidade do Cuidador de Pessoas Idosas*, ambas ministradas pelo Rev. Pinho Borges. O evento foi encerrado às 17h30min.

No domingo, 27, o Rev. Pinho Borges, ministrou a palestra *Idoso sim. Velho não*, na Escola Dominical da 1ª IP de São Pedro da Aldeia, no Estado do Rio de Janeiro. Domingo à noite, pregou no culto

vespertino da IP em Balneário das Conchas, em São Pedro da Aldeia que é pastoreada pelo Rev. Silas de Lima.

Após o encerramento de cada uma das atividades, os presentes receberam o Kit Repapi, que é composto de um exemplar do Estatuto do Idoso, uma caneta e um boné Repapi.

Agradecemos ao Presb. Simas e ao Rev. Silas por oportunizarem esse momento.

O Rev. Pinho Borges é o Secretário Nacional da Terceira Idade da IPB

DATAS COMEMORATIVAS IPB

Mês de maio na história da IPB

01

Falecimento do Rev. George Wood Thompson, com 26 anos, em Campinas; primeiro missionário vitimado pela febre amarela (1889).

A Missão do Brasil, da Igreja do Norte (PCUSA), divide-se em Missão Sul do Brasil e Missão Brasil Central (1897).

Organização da IP de Madureira, no Rio de Janeiro, pelo Rev. Galdino Moreira e outros líderes (1926).

Criação do jornal Mocidade, da Federação do Presbitério do Rio de Janeiro, por Paulo Costa Lenz César; dois anos mais tarde tornou-se o órgão oficial da Confederação Nacional da Mocidade (1944).

04

Organização da IP de Faxina (Itapeva, SP), pelo Rev. Antônio Pedro de Cerqueira Leite (1879).

06

Início do pastado de 28 anos do Rev. Álvaro Emídio Gonçalves dos Reis na IP do Rio de Janeiro (1897).

Organização da IP de Itabuna, a segunda do sul da Bahia, na fazenda Cachoeira (1923).

08

Organização da IP de Sengó, município de Pouso Alto (MG), pelo Rev. Manoel Antônio de Menezes (1892).

10

Organização da IP de Itapetininga (SP), pelo Rev. Zaccarias de Miranda, com quatro adultos e cinco menores (1885).

Ordenação do Dr. Lisânias de Cerqueira Leite, pelo Presbitério do Rio de Janeiro; era filho do Rev. Antônio Pedro e formou-se no Seminário Unido (1925).

11

Rev. William Calvin Porter lança em Natal (RN) o jornal O Século, precursor do Norte Evangélico (1895).

Falecimento do Rev. Erasmo de Carvalho Braga, pastor em Niterói e São Paulo; professor do Seminário do Sul, líder da cooperação evangélica no Brasil (1932).

12

Falecimento do Rev. Miguel Gonçalves Torres, em Caldas, primeiro pastor evangélico de Minas Gerais (1892).

Falecimento da missionária Eliza Moore Reed, em Recife, fundadora do Colégio Agnes Erskine (1926).

13

Nascimento do Rev. Galdino Moreira, em Morrinhos (GO); pastoreou por muitos anos a IP do Riachuelo, no Rio de Janeiro (1889).

Organização da IP de Piumhi (MG), pelos Revs. Samuel Gammon e Álvaro Reis (1900).

Ordenação do Rev. Filipe Sheeder Landes, pioneiro presbiteriano em Mato Grosso (1910).

14

Início das aulas do "Seminário Primitivo", no Rio de Janeiro, fundado pelo Rev. Ashbel Green Simonton; estudantes: Modesto Carvalhosa, Antônio Trajano, Miguel Torres e Antônio Pedro de Cerqueira Leite (1867).

Falecimento do Rev. Alexander Latimer Blackford, em Atlanta; fundador da obra presbiteriana em São Paulo, cunhado do Rev. Simonton (1890).

Falecimento do Rev. Constâncio Homero Omegna, aos 50 anos, em Campinas; pastor em Jaú, Niterói, São José do Calçado e Valença; educador, poeta e músico (1927).

15

Lançamento da pedra fundamental do primeiro templo da IP do Rio de Janeiro, na Travessa da Barreira (1873).

Início do trabalho presbiteriano em São Luís do Maranhão, pelo Rev. Dr. George W. Butler (1885).

Falecimento da missionária Carlota Kemper, em Lavras, aos 90 anos; professora do Colégio Internacional e do Instituto Gammon (1927).

16

Falecimento do presbítero Myron August Clark, no Rio de Janeiro; fundador da Associação Cristã de Moços no Brasil (1920).

Organizada em Lavras a Federação do Trabalho Feminino do Presbitério Sul de Minas, a primeira do Brasil, sob a liderança da missionária Genoveva Marchant (1921).

17

Organização da IP de Lorena (SP), pelo Rev. Alexander Blackford, com seis membros (1868).

Ordenação do Rev. Roberto Frederico Lenington, pastor no Paraná e Santa Catarina, professor do Seminário de Campinas (1896).

Organização da IP de Figueira do Rio Doce (Governador Valadares, MG), pelos Revs. Otávio de Souza e Aníbal Nora (1917).

22

Ordenação, em Recife, dos primeiros pastores presbiterianos do Nordeste: Belmiro de Araújo César, José Francisco Primênio da Silva e João Batista de Lima (1887).

Organização da IP de Cachoeiro de Itapemirim, ES, pastoreada pelo Rev. Trasilbo Filgueiras (1926).

23

Organização da IP de Borda da Mata, a primeira de Minas Gerais, pelos Revs. Robert Lenington e Emanuel N. Pires (1869).

Nascimento do Rev. Basílio Braga de Oliveira em Mogi-Mirim; pastor por muitos anos em São João da Boa Vista (1873).

Organização da IP de Cabo Verde (MG), pelo Rev. Miguel Gonçalves Torres (1881).

27

Falecimento de José Maria Barbosa da Silva, primeiro crente presbiteriano de São Paulo (1898).

Falecimento do Rev. Dr. George William Butler, o "médico amado" de Pernambuco (1919).

29

Primeira celebração da Ceia oficiada pelo Rev. Alexander Blackford, no início da obra presbiteriana em São Paulo (1864).

Inaugurada em Votorantim (SP) a Avenida Rev. José Manoel da Conceição, localização do templo presbiteriano (1976).

30

Nascimento do Rev. Jorge Thompson Goulart, em Bagagem (Estrela do Sul, MG); pastor em Lavras e professor no Seminário de Campinas (1889).

Segue para a Venezuela o primeiro casal de missionários presbiterianos brasileiros, Rev. Joás Dias de Araújo e sua esposa Josefina (1962).

31

Organização da IP de Vila Mariana, em São Paulo, pelos Revs. Miguel Rizzo Júnior e Amantino Adorno Vasão e os presbíteros Warwick Kerr e José de Oliveira (1942).

EDUCAÇÃO CRISTÃ

Família e Igreja

Parceria que dá certo – Parte 1


Márcia Barbutti

Em nossa última prosa, conversamos sobre a necessidade de saber como está o departamento infantil pós-pandemia, identificando os impactos e mudanças no cotidiano das crianças, das famílias e da equipe. E olha que foram muitas. Vimos que essa tarefa cabe não somente aos professores, mas também aos pastores e liderança. Contudo, além de identificar esses impactos precisamos dar um passo a mais: firmar uma boa **parceria** entre a **família** e a **igreja**. Essa parceria, pais e comunidade de fé, é vista claramente quando Moisés instruiu o povo da aliança a **tornar Deus inevitável no lar em Deuteronômio 6**. A família está inserida em um contexto mais amplo que o lar, portanto, ambos, família e igreja, devem caminhar lado a lado.

Para uma boa parceria é necessário que as duas, ou mais, partes tenham o **mesmo propósito**. E qual é o propósito da família e da igreja em relação às crianças? Vejamos **Efésios 4.11-13**. Neste texto fica claro



Figura 1 – Fonte: freepik.com

que, os dons que o Senhor concedeu têm a finalidade de aperfeiçoar o seu povo para que cheguem ao amadurecimento, e isso inclui os pequeninos. É claro que esse alvo é tanto para as crianças quanto para os pais e a liderança, afinal, o ensino da Palavra transforma ambos. Porém, para as crianças nós focamos no seu **desenvolvimento e formação espiritual por meio do discipulado** (em casa e na igreja) **que visa a transformação em suas crenças, comportamento e cosmovisão**. Nosso objetivo é formar o caráter de Cristo nas crianças.

Firmado o propósito em comum entre as partes, é imprescindível que família e igreja tenham a mesma **base teológica**. Precisam falar a *mesma língua*! Vejamos

quatro pontos que devem ser estabelecidos:¹

1. Centralidade em Deus

Deus é ponto de partida para entendermos toda realidade que nos cerca. É ele quem estabelece todas as coisas e só nele a vida tem sentido. Nossos relacionamentos, afetos, funções e administração do tempo estão centrados em Deus e não em nossas percepções, vontade e condições (ou falta delas).

2. Palavra de Deus é a verdade absoluta

Em um mundo de relativismos e conceitos fluidos, família e igreja precisam estabelecer a primazia da Bíblia em seus lares e reuniões. O estudo e a devocional não devem ser encarados como uma tarefa a ser cumprida, mas como resposta

de amor e obediência ao Senhor.

3. Visão bíblica do homem

Quando Deus criou todas as coisas, ele fez o homem e a mulher distintos de tudo que foi criado, pois os fez à sua imagem e semelhança (Gn 1.26) para que tivessem um relacionamento pleno com ele. Porém, o pecado mudou radicalmente essa condição e trouxe a condenação e a morte para toda humanidade e criação. Somos pecadores, nascemos pecadores. Carecemos da graça de Deus e, uma vez alcançados pelo Senhor, entramos em um processo de santificação até que ele volte. Nesse processo, objetivamos o coração e não somente o comportamento externo.

4. Perspectiva redentiva

O evangelho é o poder de Deus para salvação (Rm 1.16). Sua mensagem vai além de mensagens evangelísticas, pois nós precisamos do evangelho a cada dia. Precisamos vivê-lo e pregá-lo. E, ao ensinar a Palavra, devemos mostrar que toda a Escritura aponta para Jesus, para o seu plano redentor e para as facetas do seu caráter.

Além do propósito e da base teológica em comum, precisamos avançar para definição das funções de cada parte para que haja **reciprocidade** sem sobrecarregar um ou outro. Mas esse é o assunto para nossa próxima prosa.

Mão na massa:

- Reflita como está a parceria entre família e igreja para a formação do caráter de Cristo nas crianças e registre três razões para que haja essa parceria.

- Compartilhe com alguém da família ou liderança duas formas apropriadas para que o propósito e os fundamentos teológicos sejam apreendidos e divulgados.

- Ore ao Senhor pedindo disposição e sabedoria.

¹Baseado na apostila de Ivonete Porto a partir do artigo *Educação cristã: conceituação teórica e implicações práticas*, de Valdeci da Silva Santos

Boa Leitura

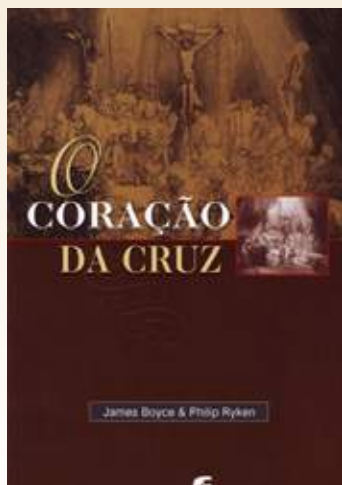
O Coração da Cruz

James Montgomery Boyce e Philip Graham Ryken

R\$ 24,00 (promo) | 2008

As palavras e as obras de Jesus na cruz têm uma mensagem cheia de significado para cada um de nós. Uma mensagem de vida eterna oferecida gratuitamente. De um perfeito amor sem fim. De uma gloriosa esperança obtida por um alto preço. E de um poder divino que existe além das limitações da carne.

Por meio de leituras devocionais que sondam as últimas palavras terrenas de Cristo e as palavras dos escritores bíblicos sobre a cruz, em *O Coração da Cruz* podemos lembrar não somente o significado do Calvário, mas o coração de Deus.



Coração e Alma

Willem Johannes Ouwenneel

R\$ 31,20 (promo) | 2014

Uma perspectiva cristã da psicologia, assim é *Coração e Alma*. A obra de Willem Ouwenneel coloca em foco a relação da psicologia com a Teologia, que é apenas indireta, mas tem profunda relação com a Bíblia.

A psicologia atual precisa ser transformada de maneira radical. Seu edifício deve ser desmontado e analisado individualmente para ver se é útil ou não. Alguns tijolos terão de ser jogados fora, enquanto outros serão reaproveitados, depois de voltarem para o forno. E será de suma importância constatar que todo o edifício a que chamamos psicologia terá de ser erguido sobre novos alicerces. Dos líderes aos profissionais de saúde mental, vale a pena a leitura.



Sobre esses e outros títulos acesse www.editoraculturacrista.com.br ou www.facebook.com/editoraculturacrista ou ligue 0800-0141963

Filmes e Séries

O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes e séries aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.

INVENCÍVEL (2022)



Baseado em fatos reais, *Invencível* nos apresenta a história do atleta olímpico Louis Zamperini (Jack O'Connell) que sofre um acidente de avião e cai em alto mar. Então, ao lado de dois companheiros da aeronáutica, o jovem luta durante 47 dias para reencontrar a terra, quando consegue é capturado por japoneses em plena Segunda Guerra Mundial e levado à Tóquio como prisioneiro.

Com direção de Angelina Jolie, o drama está disponível no Netflix e mostra as diversas fases da vida de Zamperini: da criança rebelde que encontra no atletismo uma forma de domar os sentimentos até se tornar um sobrevivente encarcerado em solo inimigo que passa por um teste de resistência com tortura física e psicológica (expostas de modo bastante explícito no filme).

Para desenvolver essa trajetória, tanto a direção de Jolie quanto a atuação de O'Connell foram essenciais para enfatizar e mostrar um homem que tinha tudo para ceder e que mesmo assim resiste e mantém a esperança.

The Batman (2022)

O recém-lançado filme do herói da DC Comics já saiu das telonas e está disponível no HBO Max. Estrelado por Robert Pattinson nos apresenta um Batman que se “esconde” nas profundezas mais sombrias de Gotham City e se estabelece como a personificação da vingança para a população.

Com poucos aliados, Bruce Wayne enfrenta Charada em uma caça a personalidades e políticos de Gotham. E, no processo, descobre segredos de sua família e da história da cidade que o fazem questionar a imagem e o sentimento que Batman leva para todos.

O resultado, acredite, é um filme surpreendente que vem conquistando gerações de fãs do herói.





SECRETARIA EXECUTIVA
IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

**CONVOCAÇÃO DA XL REUNIÃO ORDINÁRIA
DO SUPREMO CONCÍLIO DA IGREJA
PRESBITERIANA DO BRASIL**

CARTA

Folha 1

Brasília, 27 de setembro de 2021

“Louvai ao Senhor vós todos os gentios, louvai-o, todos os povos. Mui grande é a sua misericórdia para conosco e a fidelidade do Senhor subsiste para sempre. Aleluia!”
(Salmo 117).

A Mesa do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil – SC/IPB, sob a presidência do Rev. Roberto Brasileiro Silva, reuniu-se no dia 16 de setembro de 2021, na Igreja Presbiteriana da Bahia, em Salvador, BA, com a finalidade de dar curso à resolução SC 2018 – Doc. CIX. Sendo assim, por ordem do Presidente do SC/IPB, convoco os Deputados dos Presbitérios da Igreja Presbiteriana do Brasil para a XL Reunião Ordinária do SC/IPB, que terá lugar nas dependências da Igreja Presbiteriana de Cuiabá, à Av. Historiador Rubens Mendonça 6015, Morada da Serra, Cuiabá, MT, de 24 a 31 de julho de 2022. A presente convocação igualmente se estende a todos os Órgãos, Juntas, Conselhos, Comissões e Autarquias, por intermédio de seus lícitos representantes, observando-se o que segue:

1. Programação

Dia 24, Domingo, chegada dos conciliares, com acesso à hospedagem nos hotéis da cidade de Cuiabá a partir das 14h, seguida de Culto de Adoração a Deus, às 18h, no Templo da Igreja Presbiteriana de Cuiabá. Às 20h, haverá um Jantar de boas-vindas.

Dia 25, Segunda-feira, às 8h, Ato de Verificação de Poderes, seguido da Sessão Preparatória. Encerrada a Sessão Preparatória, será aberta a Primeira Sessão Regular.

Dias 26 a 30, Sessões Regulares

Dia 31, Domingo, Culto de Gratidão a Deus, às 10h, seguido de almoço de encerramento da Reunião Ordinária.



SECRETARIA EXECUTIVA
IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
CONVOCAÇÃO DA XL REUNIÃO ORDINÁRIA
DO SUPREMO CONCÍLIO DA IGREJA
PRESBITERIANA DO BRASIL

CARTA

Folha 2

2. Documentos

Os documentos, que serão examinados na presente RO, deverão ser encaminhados à Secretaria Executiva do SC, até o dia 26 de março de 2022 (data da postagem dos correios) para o endereço **SGAS 906 Conjunto A lote 8, Asa Sul - Brasília/DF**, ou para o e-mail documentos@executivaipb.com.br, respeitando-se os 120 dias regimentais (Art. 6º, RI-SC/IPB).

Em conformidade com o que dispõe o referido Artigo, a CE-SC/IPB 2022 poderá nomear Subcomissões (§1º), formadas por membros da CE e demais Deputados ao SC (§2º e §4º), às quais serão distribuídos estes documentos, para emissão de pareceres. As respectivas subcomissões terão o prazo de 1 mês, a contar do dia 17 de maio, para apresentar ao Secretário Executivo seus pareceres (§3º). O Secretário Executivo encaminhará os pareceres ao plenário do SC para discussão final diretamente no plenário (§5º).

3. Inscrições

Os Secretários Executivos dos Presbitérios deverão acessar uma página dedicada ao SC 2022 no site da Secretaria Executiva do SC – www.executivaipb.com.br/sc2022 - a fim de procederem a inscrição dos Deputados de seus Presbitérios. Esta página estará disponível entre os dias 15 de janeiro a 15 de abril. O completo e correto preenchimento dos dados será de vital importância para as providências de hospedagem, traslado, e para o bom andamento da reunião. Esta mesma providência deverá ser tomada pelos representantes dos Órgãos da IPB.

Lembramos que os Presbitérios com até 3999 membros devem inscrever 2 Pastores e 2 Presbíteros; de 4000 a 5999 membros, mais 1 Pastor e 1 Presbítero; e, assim sucessivamente a cada grupo de 2000 membros. Não deverá ser feita previamente a inscrição de representante suplente, somente se ele vier efetivamente substituir o representante titular.

A Tesouraria da IPB custeará as despesas de alimentação e hospedagem dos Deputados, ficando a cargo dos Presbitérios as despesas de viagem.



SECRETARIA EXECUTIVA
IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

**CONVOCAÇÃO DA XL REUNIÃO ORDINÁRIA
DO SUPREMO CONCÍLIO DA IGREJA
PRESBITERIANA DO BRASIL**

CARTA

Folha 3

4. Aplicativo iCalvinus

Visando a comunicação direta com os Deputados, bem como a agilidade nos processos de Presença e de Votação ao longo da Reunião e ainda vários benefícios do sistema iCalvinus SE, estamos lançando o Aplicativo iCalvinus. Solicita-se aos Secretários Executivos dos Presbitérios que providenciem junto aos Deputados de seus Concílios aparelhos celulares com o Aplicativo iCalvinus, que estará disponível para download na App Store e no Google Play, a partir do dia 18 de março de 2022.

No amor de Cristo,



Rev. Juarez Marcondes Filho
Secretário Executivo do Supremo Concílio
Igreja Presbiteriana do Brasil